

**LOGÍSTICA, TRANSPORTE E ESTOCAGEM: ESTUDO DE CASO NO  
SUPERMERCADO MERCANTIL DUVALE NO MUNICÍPIO DE TABATINGA NO  
ESTADO DO AMAZONAS.**

Solange de Lima Freire<sup>1</sup>  
Samara Roberto Sousa<sup>2</sup>  
Hádiba Freitas Luzeiro<sup>3</sup>  
Rony Henrique Ruiz Cajas<sup>4</sup>

## **1 INTRODUÇÃO**

A logística vem desde época da guerra mundial onde os soldados geravam estratégia para se defender, então nesta época já existia esse conceito para atender e suprir as necessidades, pois a logística implica a arte de calcular e de manipulação dos detalhes de uma operação.

Assim faz necessário que haja uma boa logística que atenda as demandas onde um dos pontos a se considerar importantes é o custo que se tem em relação ao transporte dos produtos até o seu destino final. “Logística é o processo de planejar, programar e controlar o fluxo de armazenamento, eficaz e eficiente em termos de custo, de matérias em elaboração e de produtos acabados, bem como as informações correlatadas desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o propósito de atender as exigências do cliente.”

Segundo BALLOU (1993), essa área absorve cerca de dois terços dos custos logísticos, encontrando grande dificuldade para atender à lacuna tempo-espço, entre os pontos de processamento da empresa e seus clientes, ou seja, ela começa na fábrica de seu fornecedor e termina nas mãos do cliente.

O transporte é um elemento que operacionaliza o processo de distribuição e representa um montante considerável dos custos logísticos. Assim, a redução de custos de transporte, o nível de serviço ao cliente e as definições dos melhores dos melhores roteiros. A estocagem é a função de marketing que cuida dos bens, fornece

---

<sup>1</sup> Graduanda em Administração pelo Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas – solanges349@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Administração pelo Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas – samara\_robeerto@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Administração pelo Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas – hadibaluzeiro012@gmail.com

<sup>4</sup> Graduando em Administração pelo Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas – rruiz-es2@udabol.edu.bo

utilidade de tempo, ou seja, ela é necessária quando a produção de bens não é acompanhada do consumo.

O presente artigo demonstra como é feita a logística, roteirização e estocagem do supermercado Mercantil Duvale, demonstrando como é a organização, qual a forma de planejamento utilizado na loja em questão da armazenagem, transporte das mercadorias.

Utilizamos o método de entrevista, com o proprietário e administrador da empresa, que está à frente desde negócio há dez anos, que optou por esse empreendimento porque é um dos ramos mais lucrativos, algumas dificuldades dos fatores Logísticos dificultaram um pouco este crescimento, pois a nossa região possui épocas problemáticas, como a seca do rio e surgimentos de banco de areia.

## **2 METODOLOGIA**

Para pesquisa em campo, foi utilizado o método de entrevista, onde fizemos o uso da semiestruturada que se dá através de perguntas abertas por meio de uma conversa informal, onde todos possam estar bem à vontade, pois assim conseguimos perceber diferentes discursos verbais e expressivos, sem que houvesse algum constrangimento de ambas as partes. Segundo MARCONI E LAKATOS (2013), “a entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional”. E tem como objetivo compreender as perspectivas e vivências dos participantes. Este estudo, compreende-se em um estudo de caso que conforme SANTOS (2005) analisa como profundidade um ou poucos fatos, com vistas a obtenção de um grande conhecimento com riqueza de detalhes do objetivo estudado. É usada nos estudos exploratórios e no início de pesquisas mais complexas. Tem aplicação em qualquer área do conhecimento.

## **3 ESTUDO DE CASO**

O supermercado Mercantil Duvale é uma empresa que revende apenas no varejo, trabalhando com alimentos em geral, materiais de limpeza, cosméticos e calçados, todos com um preço acessível as diferentes classes de consumidores, tornando-se assim um diferencial competitivo para o seu negócio.

Seus produtos são fornecidos por 14 empresas, encaminhados diretamente de Manaus, que segundo o proprietário Vagno Souza dos Santos, mensalmente são vendidos cerca 200.000,00 mil em produtos, onde o pedido da mercadoria é realizado de 15 em 15 dias. O proprietário e administrador relata que existe 4 empresas concorrentes, mas que para ganhar a posição de liderança atual no mercado, ele investiu em um diferencial que é entregar o produto em domicílio, o que aumenta os custos, pois utiliza funcionários especializado, ou seja entregadores com habilitação para condução de veículos, nisso ocorre despesas com gasolina e a manutenção dos veículos que a empresa utiliza, encarecendo assim seus produtos. O custo total da logística da loja por mês chega aproximadamente 140.000,00 mil reais com mão-de-obra que são as pessoas contratadas para atender na loja, para descarregar as mercadorias dos barcos e balsas e alugueis dos caminhões.

Realizando um estudo de caso na empresa pode-se perceber alguns fatores que poderiam melhorar a logística, para que isso ocorra é preciso primeiramente que o administrador tenha conhecimento sobre a gestão da cadeia logística, pois ao perceber sua importância ele poderá tomar providências na melhoria das atividades envolvidas no processo da gestão da cadeia, principalmente a que envolve sua empresa, apesar de o proprietário conhecer alguns procedimentos logísticos, faz-se necessário aperfeiçoar algumas práticas, como reduzir os custos em transporte. Como foi visto no estudo de caso o processo de transporte é feito através de balsas hidroviárias onde levam no máximo 15 dias para chegarem na cidade. Além do transporte hidroviário a empresa utiliza o transporte rodoviário quando o produto chega à cidade, este processo de transporte – do porto até a loja de vendas – é feita em dois dias dependendo da quantidade, podendo ser feita até um dia útil se for de menor quantidade.

A gestão de estoque é também um dos processos que precisa ser estudado, pois está pode ser entendida como a área que controla a disponibilidade e necessidades dos produtos, visando sempre a não faltar o produto em estoque ou seu excesso. A empresa possui um estoque próprio, mas deve procurar ampliar o local, por mais que seja organizado, está ocorrendo essa necessidade devido às demandas e sua forma de organização é através de prateleiras e lotes.

Portanto a empresa precisará definir como melhorar alguns dos seus processos internos e externos, pois existem fatores que deixam a desejar,

principalmente a falta de produtos que os consumidores mais procuram até mesmo as vestimentas dos funcionários, pois os mesmos não possuem uniformes próprios para identificação do cliente que chega na loja.

A equipe sugere que o administrador da empresa procure sempre está atento ao mercado, até porque não é somente ele que oferece esse serviço no município de Tabatinga, procurar sempre meios que possa atender a necessidade da população e conhecimentos para si próprio, conhecer a cadeia de logística da empresa pode reduzir os riscos que venham ocorrer e em buscar de conceitos que se possa por em pratica na empresa para que a mesma seja um ambiente adequando.

Um fator que o administrador declarou foi que por mais que sua empresa tenha os seus concorrentes sempre busca meios que sejam diferenciados da demais, ter um bom atendimento, ter produtos que nunca falem em suas prateleiras entre outros aspectos. O administrador seleciona seus candidatos através de curriculum, procuram aqueles que tenham experiência no ramo, ou até mesmo selecionam alguém da própria família, nossa sugestão é que o proprietário possa oferecer cursos de especialização para seus funcionários seria mais uma vantagem sobre as demais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Podemos considerar diante desta pesquisa que o supermercado Mercantil Duvale possui a presença de fatores de risco como a escassez dos produtos que são mais procurados, a falta de planejamento estratégico, um layout bem estudado e gestão de estoque.

Analisando de uma forma geral a empresa, um ponto melhorar seria o layout da empresa, pois tanto o ponto de venda quanto o setor administrativo não são divididos de uma melhor forma, a ampliação do empreendimento ajudaria muito aos seus clientes o seu espaço ainda é um pouco pequeno. As gestões de estoque muitos provem do meio de transporte hidroviário se a uma falta vai gerar escassez do mesmo e os clientes buscaram em outro empreendimento, sendo que nenhum outro modal conseguiria competir no mesmo nível do transporte fluvial devido à geografia da nossa região e tecnologia está presente, o supermercado possui 3 caixas, neste caso facilita a programação de vendas.

Podendo ser realizados estudos futuros em base no transporte hidroviário e rodoviário buscando alternativas melhores para esse setor dentro da cadeia logística

da empresa, por mais que seja o único meio de transporte que seja viável para o transporte de mercadorias.

Sendo assim, a empresa sempre está procurando alternativas que sejam viáveis para que o proprietário possa administrar os riscos que podem ocorrer futuramente ou até mesmo problemas inesperáveis como a falta de produto, a demora até porque a região sofre com vazantes, o proprietário alega que respeita as leis constitucionais para não ocorra transtornos para que a loja não venha a fechar.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, e ao senhor Vágno Souza Dos Santos por nos permitir adentrar no seu negócio e por trocar ideias conosco sobre seu conhecimento sobre toda a forma de administrar sua loja.

## **REFERÊNCIAS**

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial**. 4ª ed. Porto Alegre: Bookmann, 2001.

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial**: transportes, administração de materiais, distribuição física. 2.ed. São Paulo. Ed. Atlas. 1993;18.Reimpressao 2007.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimento/logística empresarial**. 5. Ed. Porto Alegre: Bookman. 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria; **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SANTOS, Izequias Estevam dos; **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**/ Izequias Estevam dos Santos – 5. ed. ver., atual. e ampl. - Niterói, RJ: Impetus, 2005.